

# História

**Tema da Aula:**

## **A Era Medieval II**

### **OBJETIVOS**

- Conhecer a periodização que organiza o estudo da história medieval;
- Informar-se sobre os acontecimentos que marcaram estes períodos;
- Reconhecer a relevância do período medieval como etapa da história do Ocidente.

## Dez séculos de história

Você tem visto, em seus estudos de história, como a periodização (divisão da história em períodos) é importante para compreender melhor o desenvolvimento das sociedades. O termo Idade Média é utilizado, como aprendemos na aula passada, para definir o espaço de tempo que vai do século V ao século XV na Europa, e foi criado pelos intelectuais do Renascimento, na segunda metade do século XV.

O Renascimento foi um movimento artístico e filosófico que via a Idade Média como um período de pouca importância. Os intelectuais renascentistas acreditavam que esses mil anos tinham sido apenas um período intermediário, de transição entre a Antiguidade e a Modernidade, já que nada de muito significativo havia acontecido na sociedade e na cultura. Tinham tanto desprezo pela era medieval que chegaram a chamá-la de “Idade das Trevas”.

Vamos estudar melhor o ponto de vista dos pensadores do Renascimento em uma aula futura. O importante agora é entender que, atualmente, sabemos que a Idade Média foi bastante movimentada. Os homens e mulheres que viveram nesse período enfrentaram guerras, pestes e perseguições. Mais uma vez, para analisar as características dos dez séculos de Idade Média, os pesquisadores utilizaram a periodização, e dividiram esta história em dois grandes momentos: A **Alta Idade Média**, que vai do século V ao século X, e a **Baixa Idade Média**, do século XI ao século XV.

Ao contrário do que os renascentistas acreditavam, muita coisa importante foi criada neste momento. Houve avanços nas técnicas agrícolas, pois a agricultura, como sabemos, era a principal atividade econômica da Europa feudal. Os homens medievais inventaram o moinho (engrenagem usada para triturar os grãos), a charrua (uma espécie de arado puxado por cavalos) e técnicas como o adubamento e o rodízio de terras, que tornavam o solo mais produtivo. No campo da arte e da filosofia, tivemos obras valiosas como as dos pensadores católicos Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, e movimentos que criaram maravilhas em forma de pintura, arquitetura e música, como o Movimento Românico e o Gótico.

Além de aprender sobre os acontecimentos do passado, quando estudamos a Idade Média somos estimulados a pensar o nosso presente. Várias informações sobre aquele período nos ajudam a fazer perguntas aos tempos atuais: como se configura a estrutura agrária no Brasil de hoje? As terras são divididas justamente entre os camponeses que as cultivam? Existem grandes proprietários rurais como na Era Medieval? E o papel da Religião? As igrejas ainda interferem na política? Existe preconceito e perseguição às pessoas que não seguem a religião oficial? Comparar o passado com o presente é um exercício muito interessante, mas antes de partir para as comparações, vamos entender um pouco melhor como a história se moveu durante os séculos medievais.

### A Alta Idade Média

A Alta Idade Média se iniciou no ano 476. Algumas décadas antes, em 395, após a morte do imperador Teodósio I, o Império foi dividido em duas partes: **Império Romano do Ocidente**, com capital em Roma, e **Império Romano do Oriente**, com capital em Bizâncio (Constantinopla). A parte oriental ficou conhecida durante a Idade Média como **Império Bizantino**, e resistiu até o século XV, quando foi conquistada pelos otomanos, povo que vivia onde hoje está a Turquia.

No mapa abaixo você pode visualizar a divisão do território entre os dois impérios e as terras que pertenciam aos povos germânicos.



Fonte: <http://coisasdehistoriaoficial.blogspot.com/2017/12/imperio-bizantino.html>

Do século V ao século IX, o território ocidental foi invadido e povoado pelos “povos bárbaros”. Os romanos consideravam bárbaras as diversas tribos germânicas que tinham um modo de vida diferente do modo de vida de Roma. Eram visigodos, ostrogodos, hérulos, alamanos, suevos, vândalos, hunos, saxões, francos, alanos, burgúndios, jutos e anglos, que se aproveitaram do enfraquecimento do exército romano, ocuparam seus domínios e tomaram posse das terras férteis.

Entre esses povos, os francos tiveram maior sucesso, pois se instalaram na região onde hoje fica a França e parte da Alemanha e formaram ali os primeiros feudos da Europa. Através das relações de vassalagem, os francos foram ampliando seus domínios e fundaram o grande Império Carolíngio. O império ganhou esse nome por conta da dinastia que governou o Reino Franco entre os séculos VIII e X. Chamamos dinastia a série de reis e rainhas da mesma família que se sucedem no governo. O Imperador Carlos Magno, que governou entre 768 e 814, foi o líder mais importante da Dinastia Carolíngia. Sob seu comando os francos expandiram seus domínios e promoveram a cristianização (conversão ao cristianismo) dos povos germânicos.

Agora fica mais fácil entender como a Igreja Católica ganhou tanto espaço na sociedade medieval. Ainda na Antiguidade, por ordem do mesmo Imperador Teodósio I, o catolicismo havia se tornado a religião oficial do Império Romano (ano 380). Se antes o cristianismo era uma religião perseguida, ao se tornar oficial passou a ser imposta como única crença permitida. Quando os reinos medievais se estabeleceram, travaram acordos com a Igreja, que já exercia influência sobre a Europa há bastante tempo. Sendo assim, a Igreja apoiou o poder dos reis germânicos entre os fiéis e os reis garantiram a imposição do cristianismo entre seus súditos.

Apesar de oficial, o cristianismo não era a única fé existente na Idade Média. Além dos “cultos pagãos” (forma como a Igreja Católica se referia às crenças politeístas anteriores ao cristianismo), o islamismo era a religião dos povos árabes que ocuparam a Península Ibérica (onde hoje estão Portugal e Espanha) entre os séculos VII e VIII. Por isso, o clero católico, com o apoio dos nobres, foi duro na perseguição aos adeptos de outros cultos, rotulados de “hereges” (incrédulos, profanadores).

## A Baixa Idade Média

No século XI, com o fim das invasões bárbaras, a Europa viveu um período de trégua nas batalhas e entrou na Baixa Idade Média, que durou até o século XV. Esse momento de paz permitiu alguns avanços fossem alcançados. A criação de novas técnicas agrícolas e de ferramentas de trabalho gerou o aumento da produção de alimentos. Com melhores condições de sobrevivência, a população aumentou, e os camponeses começaram a vender o que sobrava de suas colheitas nas feiras e mercados dos povoados.

### Feira medieval



Fonte: <https://conhecimentocientifico.r7.com/como-surgiu-a-classe-burguesa-na-europa/>

Em torno desses mercados e feiras, foram se construindo pequenas cidades, chamadas de **burgos**. Se na Alta Idade Média a população se concentrou no campo, agora voltavam a habitar as cidades que retomavam o vigor. Comerciantes e artesãos, chamados “burgueses” porque viviam nos

burgos, reativaram a economia europeia e foram aos poucos enfraquecendo o sistema feudal. Novas instituições foram surgindo, como os bancos e as manufaturas, que eram espécies de oficinas que reuniam vários artesãos fabricantes de um mesmo produto, como tecidos, sapatos ou móveis.

Ainda durante a Baixa Idade Média, peregrinos europeus que estavam no Oriente Médio buscando conquistar fiéis para a Igreja Católica entraram em conflito com os muçulmanos que dominavam aquela região. O Papa Urbano II declarou guerra aos seguidores de Maomé no ano 1095. Expedições de cavaleiros cristãos foram enviadas a Palestina com a missão de tomar Jerusalém do Império Islâmico. A Igreja Católica considerava Jerusalém uma terra santa e acreditavam ter direitos sobre ela.



*Pintura retrata a conquista de Jerusalém pelos cavaleiros cruzados (Foto: Reprodução)*

Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/10/dois-seculos-de-guerra-cristas-entenda-o-que-foram-cruzadas.html>

Essas missões foram chamadas de Cruzadas, e envolviam pessoas de diversas origens, desde membros da nobreza e do clero até fiéis humildes que participavam das batalhas esperando receber a salvação de suas almas como recompensa.

Entre os anos de 1095 e 1270 foram realizadas 8 cruzadas. Além atender aos motivos religiosos, esses combates possibilitavam a ocupação de novos territórios, atendendo também aos interesses dos reis. Os cavaleiros saqueavam os domínios islâmicos, destruíam suas cidades, levavam joias, especiarias e artigos de luxo que os árabes comercializavam no Oriente Médio, no norte da África e na própria Europa. Estas pilhagens acabaram expulsando os comerciantes árabes do território próximo ao Mar Mediterrâneo, que foi ocupado pelos negociantes de Gênova e Veneza, cidades portuárias da Itália.

No final da Idade Média, o desenvolvimento do comércio e das manufaturas acabou dando origem a um novo sistema econômico, o **capitalismo**, que vamos conhecer melhor nas próximas aulas.

## Atividades

**Atividade 1:** A tirinha abaixo trás o personagem Hagar, O Terrível, um guerreiro viking que viveu na Idade Média. Leia o diálogo com atenção e responda as perguntas que se seguem.



- Quem era considerado bárbaro na Alta Idade Média?
- De que maneira estes “bárbaros” contribuíram para formação do feudalismo?

**Atividade 2:** Escolha as palavras que melhor se encaixam nas lacunas do texto abaixo.

mercados – artesanato – cidade – Alta Idade Média – feudo – burgo – comércio – Baixa Idade Média

O \_\_\_\_\_ era uma pequena \_\_\_\_\_ formada em torno de feiras e \_\_\_\_\_ que surgiu na \_\_\_\_\_. Seus habitantes viviam de atividades como o \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_.



**Atividade 3:** Observe a imagem ao lado. Ela retrata cavaleiros medievais lutando em uma das Cruzadas.

- Qual era o objetivo desses cavaleiros quando travavam suas batalhas?
- Qual o significado do símbolo que carregam em seus escudos?

## Para saber mais...

A Idade Média foi retratada em diversos filmes, livros e séries. Na matéria abaixo, retirada do site Escola e Educação, você vai encontrar dicas interessantes de filmes sobre esse período que estão disponíveis na Internet. A matéria completa pode ser lida no endereço <https://escolaeducacao.com.br/melhores-filmes-medievais/>

## 15 Melhores filmes medievais para você assistir

Os filmes que representam os tempos da idade média conquistam muitos fãs pelo mundo. Confira quais são os melhores filmes medievais.



Compartilhar



0

Os filmes medievais podem encantar quem é fã de cinema. Eles são cheios de ação e efeitos especiais e, em geral, contam histórias de personagens épicos da *Idade Média*.

Nesse período, também denominado por historiadores como *Idade das Trevas*, haviam muitas guerras e combates entre guerreiros.

A desigualdade social era enorme, pois a sociedade era dividida entre a nobreza, os cavaleiros, os servos e a Igreja.

Por isso, existem muitos temas para serem abordados nesse contexto, e muitas **guerras épicas** para serem criadas ou interpretadas.

Assim, esses filmes surpreendem, fascinam e prendem a atenção do espectador.

Confira quais são os melhores filmes de medievais de todos os tempos.

### 1 Highlander (1986)

*Highlander* conta com a direção de Russell Mulcahy e pertence aos gêneros ação e fantasia.

O filme retrata a história de Connor MacLeod, um guerreiro de origem escocesa que possui caráter imortal.

A narrativa se desenvolve em dois momentos diferentes, um no início do século XVI e outro ao fim do século XX.

O guerreiro precisa enfrentar duelos de espada contra outros imortais. A única forma de vencer os duelos é decapitando o inimigo.



### 2 O Nome da Rosa (1986)

*O Nome da Rosa* foi dirigido por Jean-Jacques Annaud e é conhecido como um filme de suspense.

Ambienta-se na primeira metade do século XVI, em um mosteiro italiano, onde acontecem vários assassinatos repentinos.

O monge franciscano William de Baskerville é chamado para investigar as mortes.



### 3 Cruzada (2005)

*Cruzada*, filme dirigido por Ridley Scott, é considerado dos gêneros ação, aventura e drama.

Conta a história de Bailan, um jovem ferreiro que se junta a um cavaleiro e ao seu pai para partir nas cruzadas, lutando por Jerusalém.

Após uma longa jornada, o Bailan percebe que seu destino é lutar pela paz na Terra Santa, assim como seu pai.



#### **4 Excalibur (1981)**

*Excalibur*, filme de aventura e drama, foi dirigido por John Boorman.

Excalibur é o nome da espada do poder, dada ao rei Uther Pendragon, que acaba sendo vítima de uma emboscada.

Antes de morrer o rei enterra a espada em uma pedra e proclama que o próximo cavaleiro que conseguir retirar a espada será o novo rei.

Entretanto, ninguém consegue realizar tal feito, até que um dia um jovem escudeiro consegue retirar a espada, mas sua autoridade não é reconhecida.



#### **5 Joana D'Arc (1999)**

*Joana D'arc*, dirigido por Luc Besson, possui caráter biográfico.

Ambienta-se no século VI e conta a história de uma jovem camponesa que dizia ouvir mensagens de santos.

Essa camponesa se transforma em líder do exército francês, recebe o reconhecimento de muitas pessoas e é canonizada após 1999.



#### **6 Coração Valente (1995)**

*Coração Valente*, dirigido por Mel Gibson, é classificado como filme de guerra e drama biográfico.

O filme se passa no século XIII, quando soldados ingleses matam a mulher de William Wallace e o personagem vai em busca de vingança.

William se torna líder do exército escocês, contra o monarca inglês Edward I. Assim, o povo escocês criou seu exército de independência contra o reino da Inglaterra.

Além disso, o filme apresenta um enredo dramático e bem construído. É um marco na histórica dos filmes medievais, recebendo boas críticas até os dias atuais.



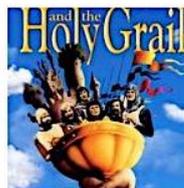
#### **7 Monty Python – Em Busca do Cálice Sagrado (1975)**

*Monty Python* é um filme medieval de comédia, fantasia e aventura, o que o difere de muitos outros filmes de época que se utilizam apenas do drama.

Com direção de Terry Jones e Terry Gilliam, o filme conta a história do Rei Arthur que busca por cavaleiros para acompanhá-lo na sua jornada em busca do Santo Graal, o cálice sagrado.

Nessa busca, o Rei Arthur recruta cavaleiros, cujos principais são: Sir Lancelot, o Bravo; Sir Robin, o Não-tão-bravo-quanto-Sir Lancelot; Sir Galahad, o Puro.

Toda essa aventura é desbravada com muito humor.



**8 Henrique V (1989)**

Henrique V, filme dirigido por Kenneth Branagh, conta a história do jovem Rei Henrique V que, ao consolidar sua autoridade como rei da Inglaterra, decide dar passos maiores e invadir a França, liderada pelo Rei Charles VI.



Sua decisão advém do fato de julgar ser o verdadeiro herdeiro do trono. Com isso, o Rei Henrique V reúne e lidera seu exército para a grande Batalha de Azincourt.

**9 Arn – O Cavaleiro Templário (2007)**

*Arn* é um dos filmes mais recentes desta lista e foi dirigido por Peter Flinth.

A narrativa do filme se desenvolve ao redor de Arn Magnusson, criado em um mosteiro para ser um monge e treinado para ser um jovem guerreiro.



Porém, o jovem decide deixar o lugar de sua criação e acaba conhecendo uma moça, Cecília, por quem ele se apaixona. Entretanto, essa atitude não é aprovada pela igreja.

Assim, os dois jovens apaixonados recebem punições por isso. Arn é enviado para lutar na Terra Santa e Cecília é enviada para um convento.

**10 Coração de Cavaleiro (2001)**

*Coração de Cavaleiro* foi dirigido por Brian Helgeland.

O jovem William Thatcher decide participar de uma competição de cavaleiros após a morte de seu mestre para substituí-lo.



Porém, para conseguir competir ele precisa fazer parte de uma família nobre, então, ele procura uma maneira de forjar a existência dessa família e passa a treinar incansavelmente.

**11 Robin Hood (2010)**

*Robin Hood* é um filme clássico de época medieval. Dirigido por Ridley Scott, este filme é muito popular e sua história é bastante conhecida.



A história inserida no filme é sobre Robin Hood, que cumpre o papel de herói-ladrão.

O protagonista é um excelente arqueiro que rouba dinheiro dos ricos para dar aos pobres. O filme apresenta a história das origens e trajetórias do arqueiro.

**15** **Coração de Dragão (1996)**

*Coração de Dragão*, dirigido por Rob Cohen, é um filme que se passa no século X, após a morte do Rei Einon durante uma revolta de camponeses.



O filho do rei, um jovem príncipe está presente durante a revolta e vê a morte do seu pai.

Para salvar o jovem príncipe, a rainha invoca o poder de um dragão. Porém, a criatura pede para que o príncipe compartilhe metade do coração.

Posteriormente, quando o príncipe vira rei, ele se torna mais tirano e perverso que o pai.

Com isso, um guerreiro conclui que quem está proporcionando essa tirania é o coração do dragão. Então, ele decide matar todos os dragões, mas, quando resta apenas um, o cavaleiro passa a ter outra visão.